

ATA DA 21ª REUNIÃO DO COLEGIADO DE FAZENDA – CONFAZ/AMMVI

Data: 16 de agosto de 2018 – horário 9h às 12h.

Estiveram presentes na referida reunião os nomes conforme lista de presença anexa.

ORDEM DO DIA:

1. LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR

O presidente do Colegiado de Fazenda, o Sr. Genrado Riemer, deu início aos trabalhos dando boas vindas aos presentes, manifestando-se no sentido da aprovação da ata da reunião anterior. Após, o presidente questionou os presentes sobre eventuais dúvidas sobre o documento, que foi aprovada por todos em sua íntegra. A seguir o presidente passou a palavra para o Sr. Coordenador, Célio Francisco Simão para que o mesmo conduzisse a reunião. A seguir o sr. Coordenador informou eu o diagnóstico está sendo conduzido por ele, Dr. Alexandre e pelo Rafael. Informou também que está prevista para o dia 5 de setembro reunião entre o CONFAZ e os Técnicos dos Municípios. Disse que vai dar sequência à ordem do dia e as 10h faremos uma parada para ouvir o pessoal da IPM para falar sobre a nota premiada.

2. PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO TRIBUTÁRIO DA AMMVI.

Dr. Alexandre iniciou se apresentando enquanto representante do Colegiado de Tributação, apresentado o plano de ação e metas daquele Colegiado. Disse que visitou alguns municípios e constatou as seguintes dificuldades: estrutura de pessoal, equipamentos, legislação e softwares. Um dos problemas dos municípios menores é a mesma pessoa com a função de fiscal de tributos e de posturas, auxiliares administrativos fazendo o papel de fiscal, falta de veículos para os fiscais e computadores velhos. Muitos municípios não tem praça de atendimento, além da falta de atualização da legislação, sendo necessária a atualização dos códigos tributários de cada município, principalmente em relação à planta genérica de valores e legislação de taxas e tarifas. Percebe-se que as prefeituras não têm convênios entre si sobre compartilhamento de dados. O Colegiado de Tributação vai constituir quatro grupos de trabalho, no sentido de que a AMMVI faça um edital para a contratação de empresa que auxilie os municípios com a Planta Genérica, instruções normativas que melhore o fluxos de informações nas prefeituras e essas proposições seriam apresentadas aos prefeitos nas Assembleias para aprovação. Foram propostos diversos temas nos encontros do colegiado de tributação: Planta genérica de valores, fiscalização de novas construções, entre outros. Pileka questionou se, em relação a Planta genérica, a empresa faria uma planta genérica regional e foi esclarecido que haveria a contratação de uma empresa ou, para capacitar os servidores ou eventualmente, realizar este trabalho. Por isso a importância de o grupo determinar exatamente as necessidades dos municípios. Ficou definido que no dia 5 de setembro estas intenções serão apresentadas aos prefeitos.

3. PROGRAMA DE NOTA ELETRÔNICA INCENTIVADA.

Élvio passou a apresentar o sistema de nota fiscal premiada, afirmando que o assunto é bem antigo, referindo-se à nota fiscal paulista, onde a cultura mudou, pois as pessoas não perguntam se o cliente quer a nota, mas se quer o CPF na mesma. O sistema vai gerar automaticamente cupons quando da emissão das notas que concorrerão à prêmios, ou descontos dos tributos. Existem municípios que devolvem valores em dinheiro para o contribuinte. O cupom é eletrônico e o contribuinte acessará os

cupons diretamente no site. Constatou-se que existe um grande aumento da arrecadação onde o programa foi implementado. Cesar, diretor de receita Prefeitura de Blumenau fez uma ampla explanação do programa Notablu, recomendando que seja instituído um prêmio e não outras formas de retorno ao contribuinte.

4. DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS.

Celio informa que a previsão do ICMS de momento não terá uma melhora significativa, mas a partir de outubro e nos meses finais em virtude das compras de final de ano teremos uma reação. Setembro é esperado e deve uma pequena melhora por conta do aumento na energia elétrica e combustíveis. FPM também deve ter um pequeno aumento em agosto por conta das devoluções do Imposto de Renda. No decorrer dos debates foi solicitado que conste em ata a necessidade de que seja efetuada uma consulta/conversa com o Tribunal de Contas no sentido de mostrar a realidade dos municípios, que estão cada vez mais sendo submetidos a exigências de atendimento a diversas demandas sem a necessária contrapartida financeira.

5. ASSUNTOS GERAIS.

O tema conselho do contribuinte será discutido em outra reunião

Para o encerramento dos trabalhos, o presidente do CONFAZ/AMMVI, Sr. Genrado Riemer, fez suas considerações finais e agradeceu a presença de todos, desejando um ótimo final de exercício aos presentes.

Blumenau, aos 16 dias do mês de agosto de 2018, eu Carlos Alberto Peixer Vinci, 1º Secretário do CONFAZ/AMMVI, lavrei a presente ATA que vai assinada por mim e pelo presidente.

Genrado Riemer
Presidente do CONFAZ-M/AMMVI
*Secretário da Fazenda e Gestão
Administrativa de Pomerode*

Carlos Alberto Peixer Vinci
1º. Secretário do CONFAZ-M/AMMVI
*Secretário de Administração e Fazenda de
Apiúna*